

Texto integrante de material didático mais abrangente sobre novas regras ortográficas

4 HÍFEN

O uso do tracinho gerava **bate-boca**, nunca foi fácil. Agora gera **bateboca**, mas está menos complexo.

As mudanças dizem respeito, quase sempre, ao uso de prefixos.

Isso quer dizer que permanecem as regras de uso do hífen em palavras compostas formadas por dois substantivos (decreto-lei, livro-texto, ano-base, matéria-prima, etc.), ou formada por duas palavras quando a primeira tiver forma adjetiva, reduzida ou não (afro-brasileiro, histórico-geográfico, infante-juvenil, verbo-nominal).

Que tal uma revisão de regras de emprego do hífen em palavras com prefixo?

4.1 Empregue o hífen nos casos seguintes.

4.1.1 Com prefixos antes de palavras iniciadas por “h”:

Anti-higiênico	Anti-histórico	Co-herdeiro	Extra-humano,	Macro-história
Mini-hotel	Proto-história	Sobre-humano	Super-homem,	Ultra-humano

Alto lá: há exceção: subumano (a palavra “humano” perde o “h”).

4.1.2 Com prefixos terminados com vogal e a segunda palavra começar com a mesma vogal.

Anti-ibérico	Anti-imperialista	Anti-inflacionário	Anti-inflamatório
Auto-observação	Contra-almirante	Contra-atacar	Contra-ataque
Micro-ondas	Micro-ônibus	Semi-internato	Semi-interno

Mas há exceções: o prefixo “co” aglutina-se à segunda palavra começada por “o”:
coobrigar, coobrigação, coordenar, cooperar, cooperação, cooptar, coocupante, etc.

4.1.3 Com prefixo terminado com consoante e a segunda palavra começar com a mesma consoante:

Hiper-requintado	Hiper-rico	Inter-racial	Inter-regional	Sub-bibliotecário
------------------	------------	--------------	----------------	-------------------

Sub-bloco Super-racista Super-reacionário Super-resistente
Super-romântico

4.1.4 Com os prefixos ex, sem, além, aquém, recém, pós, pré, pró, vice, o hífen tem vez:

Além-mar	Além-túmulo	Aquém-mar	Ex-aluno	Ex-diretor
Ex-hospedeiro	Ex-marido	Ex-esposa	Ex-prefeito	Ex-presidente
Pós-graduação	Pré-história	Pré-vestibular	Pró-reitor	Recém-casado
Recém-nascido	Sem-terra	Vice-líder	Vice-presidente	

4.1.5 Com o prefixo “sub” diante de palavra iniciada por “r”: sub-região, sub-raça, sub-rogar, etc.

4.1.6 Com os prefixos “circum” e “pan”, diante de palavra iniciada por “m”, “n” e vogal: Circum-navegação, Pan-americano, etc.

4.1.7 Com sufixos de origem tupi-guarani: açu, guaçu e mirim:

Amoré-guaçu, Anajá-mirim, Capim-açu, Mogi-mirim.

4.1.8 Para ligar duas ou mais palavras de encadeamentos vocabulares:

Ponte Rio-Niterói, Eixo Rio-São Paulo, Torneio Rio-São Paulo, Rodovia Rio-Bahia.

4.1.9 Compostos que designam espécies animais ou botânicas, com ou sem elemento de ligação:

Andorinha-da-serra, bem-te-vi, bicho-de-pé, brincos-de-princesa, cana-de-açúcar, castanha-do-pará, copo-de-leite, couve-flor, cravo-da-índia, erva-doce, feijão-verde, João-de-barro, louva-a-deus, pimenta do reino.

4.1.10 Permanece (regra antiga) o hífen de regras consagradas:

Água-de-colônia, à queima-roupa, ao deus-dará, arco-da-velha, bem-te-vi, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia.

4.1.11 Atenção:

Bico-de-papagaio, que designa planta ornamental (espécie botânica) é com hífen.

Quando designar deformação na coluna vertebral, é grafado sem hífen, ou seja, grafa-se bico de papagaio.

Igual regra observa-se em “olho-de-boi”, que designa espécie de peixe, e “olho de boi”, que se refere a um selo postal.

Ou seja, quando os termos compostos são empregados fora do sentido original (espécies botânicas ou animais), não se emprega o hífen.

4.12 Em compostos com termos iguais ou quase iguais, sem elemento de ligação:

Blá-blá-blá, corre-corre, esconde-esconde, lero-lero, pega-pega, pingue-pongue, tique-taque, zigue-zague.

4.13 Em termos compostos quando ocorrer apóstrofo entre elementos:

Gota-d'água, pé-d'água.

4.14 Em compostos derivados de nomes próprios de lugar (topônimos)

Alto-alegrense, belo-horizontino, juiz-forense, porto-alegrense, santa-mariense, sulmato-grossense-do-sul, sul-riograndense.

4.15 Em adjetivos pátrios formados por afro, anglo, euro, franco, luso, ibero, etc, e quando o segundo adjetivo é também pátrio, formando mais de uma nacionalidade.

Afro-brasileiro, afro-europeu, anglo-saxão, franco-brasileiro, ibero-americano, euroasiático, luso-brasileiro

4.16 Nos seguintes tipos de cargos expressos por compostos

4.16.1 Quando acompanhado do adjetivo geral:

Chefe-geral, consultor-geral, diretor-geral, gerente-geral, ouvidor-geral; procurador-geral, relator-geral, secretário-geral.

4.16.2 Quando significam hierarquia em organizações:

Analista-chefe, assessor-chefe, consultor-chefe, diretor-presidente, diretor-adjunto, editor-chefe, editor-assistente, sócio-gerente, diretor-executivo.

4.16.3 Quando indicam hierarquia em compostos formados por numerais:

Primeira-dama, primeiro-ministro, segundo-secretário.

4.16.4 Postos hierarquia militar;

Primeiro-sargento, tenente-coronel, capitão-tenente.

Atenção: grafam-se sem hífen compostos com elemento de ligação em forma de preposição.

Brigadeiro do ar, general de exército, general de brigada, tenente-brigadeiro do ar;

4.16.5 Cargos de carreira diplomática:

Primeiro-secretário, segundo-secretário;

4.17 Curiosidades

Nos compostos com o termo fantasma como adjetivo conotativo de aparente ou enganoso de propósito ou de fachada, emprega-se o hífen.

Assessor-fantasma, conta-fantasma, empregado-fantasma, empresa-fantasma, entidade-fantasma.

O termo salário gera controvérsia quando é composto a outro.

Salário mínimo (sem hífen) é a menor remuneração do país (ou deveria...).

Já salário-mínimo (com hífen) designa o trabalhador que recebe o salário mínimo como remuneração. Portanto, grafe salário-mínimo, salário-base, salário-hora, salário-família.

4.2 Não empregue hífen nos casos que se seguem.

4.2.1 Com prefixo terminado em consoante e a segunda palavra começada com vogal.

Hiperacidez	Hiperativo	Interescolar	Interestadual	Interestelar
Interestudantil	Intermunicipal	Superamigo	Superaquecimento	
Supereconômico	Superexigente	Superinteressante	Superotimismo	

Nos casos de prefixação terminados com consoantes como hiper, inter e super, com a segunda palavra iniciada com consoante (exceto as regras 4.1.1 e 4.1.3), o hífen não tem vez:

Hipermercado	Intermunicipal	Superprodução	Superproteção.
--------------	----------------	---------------	----------------

4.2.2 Com prefixo terminado em vogal diferente da vogal com que se inicia a segunda palavra (**regra nova**).

Aeroespacial	Agroindustrial	Anteontem	Antiaéreo	Antieducação
Autoaprendizagem	Autoescola	Autoinstrução	Coautor	Coedição
Extraescolar	Infraestrutura	Plurianual	Semiaberto	
Semianalfabeto	Semiopaco			

4.2.3 Com prefixo terminado em vogal e a segunda palavra começada por “r” ou “s”.

Nesse caso, duplique essas letras (**regra nova**).

Antirrábico	Antirracismo	Antirreligioso	Antirrugas	Antissocial	Biorritmo
Contrarregra	Contrassenso	Cosseno	Infrassom	Microsistema	Minissaia

Multissecular Neorrealismo Neossimbolista Semirreta Semirrobusto
Ultrarresistente Ultrarrigoroso Ultrassom

4.2.4 Com prefixo terminado em vogal e a segunda palavra começada com consoante diferente de “r” ou “s”.

Anteprojet	Antipedagógico	Autopeça	Autoproteção	Coprodução
Geopolítica	Microcomputador	Pseudoprofessor	Semicírculo	Semideus
Seminovo	Ultramoderno			

Exceção: Com o prefixo “vice”, o hífen é obrigatório: Vice-rei, vice-almirante, etc.

4.2.7 Em palavras que perderam a noção de composição:

Girassol, madressilva, maldizer, mandachuva, paraquedas, passatempo, pontapé, vaivém, varapau.

4.2.8 Em compostos com três ou mais palavras ligadas por preposição (**regra nova**):

Boca de urna, brigadeiro do ar, calcanhar de aquiles, camisa de força, cara de pau, dar no pé, dia a dia, dor de cotovelo, faz de conta, fim de semana, lua de mel, mão de obra, maria vai com as outras, mula sem cabeça, olho de sogra, passo a passo, pé de moleque, ponto e vírgula, pão de ló, queda de braço, rabo de saia, testa de ferro, tomara que caia.

Atenção:

Permanecem (regra antiga) sem hífen compostos de base oracional.

Deus nos acuda, diz que diz que, faz de conta, leva e traz, etc..

4.2.9 Expressões latinas.

Ceteris paribus, et al, ex-vi, ex nunc, ex tunc, habeas corpus, in verbis, lato sensu, mutatis mutandis, mens legis, prima facie, stricto sensu, etc.

Exceções: ex-libris, pró-labore, mea-culpa.